

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

**Operador:**

Senhoras e senhores, obrigado por aguardarem. Sejam bem-vindos à audioconferência da Ferbasa para discussão dos resultados referentes ao 3T21.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Companhia. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de assistência durante a teleconferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando \*0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Ferbasa, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da Empresa, e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Heron Albergaria. Por favor, Sr. Heron, pode prosseguir.

**Heron Albergaria:**

Boa tarde a todos. Espero, como sempre, encontrá-los bem e com saúde.

Para iniciar os trabalhos, gostaria de registrar a presença do nosso Gerente de RI, o Sr. Carlos Temporal, e de nossas equipes de RI e da Contabilidade, a quem agradeço pelos trabalhos realizados no dia a dia e na atuação junto aos investidores e ao mercado em geral.

Agradeço também a todos os agentes de mercado, investidores e analistas, pela confiança depositada na Ferbasa. Esperamos retribuí-la à altura, trabalhando sempre com o objetivo de aumentar a visibilidade da Companhia, buscando seu valor justo de mercado, e maior liquidez para suas ações.

Dito isso, peço por gentileza que passem para o slide de número 03, em que trataremos da nossa "agenda". Começaremos nossa teleconferência falando acerca dos destaques do 3T21. Na sequência, e algumas atualizações acerca das ações da Ferbasa nos campos da Governança & da Responsabilidade Socioambiental. Logo após, apresentaremos o desempenho dos mercados siderúrgico e das ferroligas de cromo e silício. Em seguida, comentaremos sobre o desempenho operacional e financeiro da Cia e abordaremos um slide sobre mercado de capitais, tratando da liquidez das ações da Ferbasa e expondo um breve histórico dos proventos distribuídos nos últimos anos. Ao final, teremos uma atualização dos Projetos Estratégicos da Companhia.

Por gentileza, passem para o slide 04. Vou comentar acerca dos principais fatores que influenciaram os resultados dos 9M21, quando comparados ao 9M20.

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

Primeiro destacamos o EBITDA Ajustado, que atingiu R\$621,6 milhões e cresceu 102% no período. Destacamos também a Geração de caixa de R\$219,0 milhões, e um lucro líquido consolidado de R\$406,3 milhões.

Na perspectiva mercadológica, destacamos o desempenho das vendas no mercado interno que, neste período, se expandiram em 54,3%, enquanto as do mercado externo retraíram 21,7%. Citamos também, como fatores que impactaram a receita líquida nos 9M21 em relação ao 9M20, a valorização de 6,2% no USD médio praticado e a elevação de 32,1% no preço médio de venda, em USD, das ferroligas. Acompanhando a produção da liga de ferrocromo, aumentamos o consumo de minério de cromo e, por isso, sua exportação foi de 40 mil toneladas, significando uma redução de 55% em relação ao 9M20.

Na perspectiva operacional, observamos no período analisado, a elevação dos custos referentes aos encargos setoriais de energia, principalmente devido ao acionamento das usinas térmicas este ano, desencadeado pela crise hídrica que o país vem atravessando ao longo de 2021.

No âmbito financeiro, registramos o resultado negativo de R\$87,9 milhões nos 9M21, influenciado pelo resultado das operações de Hedge Cambial.

Por último, ressaltamos a reversão da provisão de R\$31,2 milhões referente à tributação de IRPJ e CSLL sobre atualização monetária do indébito considerada inconstitucional pelo STF.

Como já dito, todos estes pontos serão mais bem detalhados a seguir, em slides específicos.

Por obséquio, passem para o próximo slide, o de número 05. Em 2021, a Companhia completa 60 anos de atividades, um longo caminho marcado, desde suas origens, por importantes aspectos que progressivamente vem contribuindo para a melhoria da governança corporativa e da responsabilidade socioambiental.

Neste 3T21 destacamos algumas ações realizadas acerca da temática ESG: constituição do Comitê de ESG; início de atividades da Consultoria Especializada em ESG, já conduzidas pelo Comitê; realização da pesquisa de atualização da Matriz de Materialidade, onde provavelmente alguns de Vocês foram consultados; e por último, estamos finalizando os últimos ajustes para publicação do 2º Relatório de Sustentabilidade, ainda este ano.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, o de número 6. Vou comentar nos próximos dois slides acerca do desempenho do mercado em que Companhia está inserida, onde tratarei, especificamente, das ligas de cromo e de silício

Neste primeiro slide, falaremos sobre o mercado de aços inoxidáveis e das ligas de ferrocromo. De acordo com o gráfico de barras da esquerda, no 3T21, estima-se que a produção mundial de aços inoxidáveis tenha caído 4,2% em relação ao 2T21, principalmente em função das quedas de produção na China e na Europa.

No entanto, a produção dos 9M21 superou em 20,6% aquela do 9M20, com destaque para o crescimento de 104% da Indonésia, que caminha para consolidar-se como

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

segundo maior produtor de aços inoxidáveis do mundo. No caso do Brasil, a produção estimada de aços inoxidáveis dos 9M21 cresceu 20,2% em relação ao 9M20.

Examinando agora, o gráfico de barras da direita, observamos que o consumo mundial de ferrocromo AC se manteve acima do nível de produção no 3T21, com o suprimento mundial caindo 10% e o consumo crescendo 5% em relação ao 2T21. Este descompasso pode ser atribuído aos cortes de produção na China devido às restrições no fornecimento de energia em algumas regiões, em especial a Mongólia Interior. As recentes altas no preço do carvão pioraram o cenário energético chinês, encarecendo seu custo de produção, resultando em maiores restrições de suprimento.

Segundo relatórios especializados, a produção de ferrocromo da África do Sul no 3T21, tradicionalmente o trimestre de menor produção do país, caiu cerca de 20% diante do 2T21, influenciada pelas quedas no consumo de China e Europa no mesmo período.

Observem agora o gráfico de linhas abaixo. Ele apresenta a evolução do preço spot do ferrocromo AC em três grandes mercados mundiais. Vale lembrar que os preços praticados pela Ferbasa têm como parâmetro de negociação uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, asiático.

Durante o 3T21, o desbalanceamento entre oferta e demanda gerado pela queda na produção de ferrocromo AC da China resultou em expansão no preço do produto em todos os mercados.

Conforme relatório especializado, para o 4T21, os preços do ferrocromo tendem à estabilidade, especialmente com a possibilidade de retomada de parte da produção na China.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, o de número 7. Dando continuidade ao desempenho de mercado, abordaremos neste slide os mercados de aço bruto e de ferrosilício.

De acordo com o gráfico de barras da esquerda, a produção mundial de aço bruto caiu 11,5% no 3T21 em relação ao 2T21, em grande parte devido à queda de 17% na produção chinesa. No acumulado do ano, a produção mundial encerrou os 9M21 7,8% acima do 9M20, de acordo com a WSA (World Steel Association). Os destaques dos 9M21 foram os crescimentos 19,8% nos EUA e na União Europeia e de 31,2% na produção da Ásia, onde a China cresceu apenas 2%. Dentre os maiores produtores mundiais, apenas o Irã apresentou queda de produção no acumulado de 2021.

Segundo o IABr, a produção brasileira de aço bruto expandiu 20,2% nos 9M21, em relação ao 9M20, o que foi reflexo da melhora no consumo nacional.

Examinando o gráfico de barras da direita, a produção e o consumo mundial de ferrosilício apresentaram contração de 9% e de 5%, respectivamente, comparando-se o 3T21 com o 2T21. De acordo com relatório de mercado, esse movimento mais acelerado de redução na produção está relacionado às restrições “dual-control” impostas pelo governo chinês, que busca reduzir emissões de CO2 através de restrições no consumo de energia. A matriz de geração elétrica da China ainda é altamente dependente do carvão, em 2020, 64% de toda energia gerada no país veio desta fonte, de acordo com a IEA (International Energy Agency).

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

O gráfico de linhas abaixo apresenta a evolução dos preços spot do ferrosilício 75 na China, na Europa e nos EUA. Analisando o gráfico, percebemos que os preços realizados no 3T21 atingiram máximas históricas em todos os mercados. Este cenário é um reflexo da queda na produção de ferrosilício da China, que superou o ritmo de queda do consumo local e impulsionou os preços do produto. Adicionalmente, a elevação do preço internacional do carvão impacta os custos do ferrosilício de duas formas nos principais países produtores (China, Rússia e Malásia): aumentando os custos com energia e coque, duas das principais matérias-primas na produção das ligas de silício.

No 3T21, os preços do ferrosilício 75 foram impulsionados pela queda na produção chinesa, associada às restrições ambientais do governo daquele país e aos altos custos do carvão e da energia.

Segundo notícias de mercado, para o 4T21, espera-se que a produção de ferrosilício da China volte a crescer à medida que o preço local do carvão comece a reduzir, aumentando a disponibilidade de energia e permitindo a redução das restrições impostas pelo governo chinês.

Adicionalmente, cabe recordar que a China mantém 25% de imposto de exportação para as ligas de silício. A Rússia reduziu de 15% para 5% o seu imposto de exportação para o ferrosilício, mantendo fixo o valor de USD 150/t como mínimo aplicável. Já a Malásia, segue tendo dificuldades relacionadas à pandemia e só deve retomar níveis mais elevados de produção em 2022.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, o de número 8. Vamos agora apresentar a evolução da produção e das vendas de todas as ferroligas da Ferbasa, comentando a variação entre o 9M20 e os 9M21.

O gráfico de barras do lado esquerdo mostra a evolução da produção de todas as ferroligas. O crescimento de 2,6% da produção de ferroligas nos 9M21, frente ao 9M20, ocorreu, principalmente, em virtude do aumento de 4,6% na produção de ferrocromo. Vale lembrar que uma parcela desta produção é consumida internamente, como insumo, na produção de outras ferroligas. Outro destaque, foi a produção de ferrosilício HP, que registrou aumento de 42% entre o 2T21 e o 3T21.

O gráfico de barras do lado direito apresenta a evolução nas vendas de todas as ferroligas. Nos 9M21, observamos a elevação de 9,4% no volume total de vendas frente ao 9M20. Destacamos a retomada das vendas para o mercado interno, que atingiu um crescimento de 54,3%, refletindo o bom momento do setor siderúrgico nacional, e demonstrando a capacidade de adaptação da Cia para reconduzir as vendas, entre o ME e o MI, de acordo com as condições mercadológicas.

Adicionalmente, realizamos a exportação de 40 mil toneladas de minério de cromo nos 9M21, volume 55% inferior ao realizado nos 9M20. Como já indicado, isso aconteceu porque o consumo interno do minério de cromo acompanhou a expansão da produção da liga de ferrocromo.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, o de número 9. A respeito do Complexo Eólico BW Guirapá, apresentamos abaixo as variáveis que possuem maior influência sobre sua geração de energia.

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

São elas: o Clima, que se refere às condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (que são os aspectos de velocidade e densidade do vento), sendo esse o fator determinante para o nível de geração de energia do Parque; a Disponibilidade, que compreende a disponibilidade operacional de todos os equipamentos do Complexo Eólico, a qual, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo em que efetivamente opera gerando energia (chamada disponibilidade por energia); e a Performance, que faz referência ao desempenho dos aerogeradores e compreende a relação entre a geração real e a geração esperada, em função da curva de potência teórica das turbinas.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, o de número 10. Nesse slide, vamos apresentar a evolução trimestral da produção de energia da BW Guirapá e o detalhamento dos fatores que influenciaram na geração durante o 3T21.

No primeiro gráfico, observem a evolução da produção de energia do Complexo Eólico BWG entre o 1T20 e o 3T21, apresentando sua geração em relação à garantia física de cada período. A garantia física diz respeito ao valor previsto no Contrato de Venda de Energia para cada trimestre.

No 3T21 a geração de energia elétrica da BW Guirapá atingiu 85,5 MW médios, 5% abaixo da garantia física de 96,8 MW médios contratada para o trimestre. Esse resultado foi influenciado principalmente pelas restrições de potência sistêmica impostas pelo ONS.

No segundo gráfico detalhamos os fatores que influenciaram a geração líquida de energia do parque eólico no 3T21, classificando-os como gerenciáveis e não-gerenciáveis. A geração bruta é aquela estimada para produção no mesmo período.

Os fatores não-gerenciáveis (clima, restrições sistêmicas e perdas elétricas) foram determinantes para a performance observada no 3T21, registrando um impacto negativo de 23,7 MW médios na geração de energia. Merecem destaque: as perdas elétricas internas e externas, referentes às perdas projetadas nos equipamentos e no sistema de transmissão, as quais suprimiram da geração bruta um total de 6,4 MW médio; e os fatores climáticos, que comprometeram 3,9 MW médios em relação à estimativa para o período, devido a velocidade média do vento realizada ter registrado 10,0 m/s, valor abaixo dos 10,3 m/s necessários à geração elétrica bruta esperada.

No 3T21 houve restrições sistêmicas impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) que impactou a geração do parque neste trimestre.

Já os desvios nos fatores gerenciáveis, que foram responsáveis por uma redução de 1,5 MW médios, ocorreram pela realização de manutenções preventivas, corretivas, execução de boroscopia, que é a captura de imagens e vídeos das partes internas de materiais e equipamentos, em gearboxes, bem como de eventos de grid (que são as paradas não relacionadas aos aerogeradores).

Por obséquio, passem para o slide seguinte, o de número 11. Neste gráfico, apresentamos a evolução da receita líquida e da taxa de câmbio média praticada entre o 1T20 e o 3T21.

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

Observem no gráfico de barras a receita líquida do Grupo Ferbasa, e a receita isolada do Complexo Eólico BW Guirapá. O crescimento de 47,4% da receita líquida consolidada, dos 9M21 frente ao 9M20 foi influenciado, principalmente, pelo crescimento de 32,1% no preço médio, em USD, das ferroligas, pelo aumento de 9,4% no volume de vendas e pela valorização de 6,2% no USD médio praticado. Vale ressaltar o crescimento da participação das vendas para o mercado nacional, que atingiu 60,1% da receita líquida nos 9M21, ante os 42,2% realizados no mesmo período do ano passado.

Merece destaque, também, o crescimento de 18,9% na receita líquida advinda da BW Guirapá entre os 9M21 e 9M20. Por gentileza, passem para o slide seguinte, o de número 12.

Falaremos agora, da evolução e composição dos custos de produção. Observem no gráfico de cima, a evolução da produção das ligas de cromo e silício, representadas pelos gráficos de barras, e dos seus respectivos custos de produção, nos gráficos de linha normalizados no 1T20 e 9M20. Na parte inferior, apresentamos a composição dos custos de produção nos 9M21 para o ferrocromo AC e para o ferrosilício 75, que representam as maiores participações na produção da metalurgia.

Tratando dos principais destaques nos custos das ferroligas entre 9M21 e o 9M20, temos: aumento de 27,1% no CPV das ferroligas, influenciado pela elevação de 9,4% nas vendas e pelo aumento de 29,9% no preço global da energia consumida; surto inflacionário do país tem refletido em aumento de custo nos diversos insumos de produção.

Além dos efeitos supracitados, no que diz respeito as ligas, temos: ferrocromo AC: aumento nos custos de aquisição do coque e mudança no mix de minério de cromo consumido, afetando a produtividade metalúrgica; ferrocromo BC: queda no custo de aquisição do eletrodo de grafite e aumento no custo de produção do ferrosilício Cr; ferrosilício 75, mudança no mix de produção das ligas de silício em favor das ligas refinadas e de alta pureza (HP), que exigem matérias-primas de melhor qualidade.

Por favor, passem para o slide seguinte, o de número 13, onde falaremos do desempenho financeiro. Observem no gráfico acima, a evolução da dívida, da reserva financeira e do resultado financeiro do período.

Nos 9M21, apresentamos uma geração total de caixa de R\$219 milhões. A reserva financeira total foi de R\$630 milhões (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e a dívida consolidada de R\$417 milhões, perfazendo um caixa líquido de R\$213 milhões, no final de setembro, tendo como principais destaques: EBITDA Ajustado de R\$621,6 milhões; realização de R\$73,2 milhões em CAPEX; amortização de empréstimos e financiamentos no valor de R\$116,0 milhões; resultado financeiro consolidado negativo de R\$87,9 milhões; desembolso com proventos no valor de R\$84,2 milhões.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, o de número 14. Na tabela, apresentamos o resultado financeiro consolidado da Ferbasa, nos 9M21. O resultado negativo dos instrumentos financeiros derivativos de R\$78,1 milhões nos 9M21, se deve à diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 4,90 e a efetivamente praticada de R\$/USD 5,27.

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

Em junho, aproveitando a valorização do Real, a Companhia optou por realizar contratos de NDF de compra, para os mesmos volumes e vencimentos das NDFs de venda já contratadas, visando neutralizar a exposição dessas operações em relação ao faturamento e fixar seu impacto sobre o resultado da Cia.

Observem também o gráfico à direita, onde apresentamos a posição de volume trimestral de todos os Instrumentos financeiros contratados, bem como a taxa média relativa a estes volumes.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, o de número 15. Neste slide, falaremos sobre Lucro Líquido, EBITDA e margem EBITDA, apresentando sua evolução entre os 9M20 e os 9M21.

Nos 9M21 verificamos um crescimento de 102,3% do EBITDA ajustado frente ao realizado no 9M20, atingindo o montante de R\$621,6 milhões, com 36,4% de margem EBITDA.

Este resultado se deve a uma composição de fatores mercadológicos, operacionais e financeiros, que, de alguma forma, já comentamos no transcorrer desta apresentação, mas que gostaríamos de sintetizar com os seguintes destaques: crescimento de 32,1% no preço médio ponderado, em USD, das ferroligas; aumento de 9,4% no volume de vendas; mudança no mix de comercialização, em favor do mercado interno, impulsionada pela recuperação do setor siderúrgico brasileiro; manutenção do patamar elevado do USD. prejuízo de R\$3,1 milhões da BW Guirapá nos 9M21, ante o prejuízo de R\$9,0 milhões no 9M20.

Tratando agora sobre a reversão da provisão de R\$31,2 milhões referente ao IRPJ e CSLL sobre atualização monetária dos R\$196 milhões obtidos no processo do ICMS na base do PIS/COFIN (em 2019). Naquela época, discordamos da incidência da tributação (IR/CSLL) sobre a parcela de correção monetária, e foi impetrada a ação judicial nesse sentido. Agora em setembro, o STF, por unanimidade, decidiu que é inconstitucional a tributação do IRPJ e da CSLL sobre atualizações monetárias para créditos favoráveis ao contribuinte.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, o de número 16. Utilizaremos este slide para falar sobre mercado de capitais, especificamente da liquidez das ações da Cia., e da distribuição de proventos deliberada em cada exercício.

A evolução do número de acionistas, tanto Pessoa Física como Pessoa Jurídica, pode ser observada no gráfico de barras da esquerda, onde também consta a evolução da liquidez das ações FESA4.

A liquidez medida pelo ADTV no 3T21 apresentou um crescimento de 71,4%, frente a 2T21, influenciada pelo aumento de 31,3% no volume de PNs negociadas e o avanço de 26,4% do último preço da FESA4 do período. Destacamos também o crescimento de 18% no número de investidores institucionais entre os períodos.

Analisando agora o gráfico da direita, podemos perceber a evolução do total de proventos deliberados em relação ao lucro consolidado de cada período. Nos 9M21 a Cia. deliberou pela distribuição de R\$48,8 milhões de JCP.

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

Finalizando, por favor, passem agora para o slide seguinte de número 17, onde apresentaremos o Status de nossos Projetos Estratégicos. Primeiramente, sobre o Hard Lump, destacamos o início do processamento da banca de rejeitos em 2020, em linha com nosso planejamento estratégico. Nos 9M21, produzimos 32,4 mil toneladas de minério das bancas de rejeito, volume 84% superior ao do 9M20

Sobre a Casting Machine, a produção de ferrosilício HP atingiu 27,4 mil toneladas nos 9M21, o que representou uma expansão de 2,7% diante do volume do 9M20.

Com relação ao Coque, em 2021, mantivemos a parceria com empresa colombiana para fornecimento de material com qualidade metalúrgica.

E conforme já divulgado pela Ferbasa, a Companhia assinou em fevereiro de 2021 um Contrato de Compra e Venda de Energia no volume de 80MW médios, com a AES Tietê Energia SA, pelo prazo de 20 anos e com início de fornecimento em 2024, reforçando sua estratégia de garantia do suprimento de energia no longo prazo e busca constante pela competitividade de seus produtos.

Neste instante, finalizamos a nossa apresentação, e nos colocamos à disposição de todos para nossa seção de Perguntas e Respostas.

**Carlos Herrera, Condor Insider (via webcast):**

Poderiam falar sobre a tendência de preço de commodities para o ano que vem?

**Heron Albergaria:**

Carlos, eu diria que o que está ditando esse movimento de mercado é o comportamento da produção chinesa, como comentamos ao longo da exposição. O que colhemos dos informes é que, tanto por questões de custo do carvão, como por questões de controle de emissão de CO2, as restrições no fornecimento de energia na China restringiram a produção de eletrointensivos, e isso impactou a produção de ferroligas.

Então, na medida em que o custo do carvão ceder, ou que os chineses alterarem, por outro motivo, a estratégia deles, temos uma alteração nessa tendência. Quem está ditando o fio são as decisões de produção da China.

**Daniel Moreira (via webcast):**

A Companhia tem no seu planejamento de investimento algum investimento adicional a respeito de autogeração de energia, de forma a reduzir a dependência da Chesf e evitar a interrupção diária?

**Heron Albergaria:**

O assunto energia é um assunto diário na Companhia, e, evidentemente, soluções para a questão energética estão em curso. Não vou especificar se é autogeração ou outro tipo de solução, mas pensar, no fundo, na otimização do suprimento de energia para o futuro da Companhia está à mesa diariamente. Assim que tivermos uma solução, uma alternativa ou um informe adicional, comunicaremos.

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

O último que tivemos foi a compra da energia da AES no início do ano, que acabamos de comentar.

**Walter Bianchi Filho (via webcast):**

Poderiam dar mais informações em relação à prática de hedge cambial?

**Heron Albergaria:**

Nós revisamos nossa política, Walter. Logo no início da pandemia, começamos um processo de revisão. A pandemia trouxe muitas alterações nas referências de mercado que impactam a política de hedge, e isso foi revisto no sentido de reduzir o prazo. As operações, hoje, no máximo, podem ter um ano. Nós removemos também um componente de reprodução automática que tínhamos, de todo mês fazer operação, e não temos mais isso, e aumentamos de maneira contundente o prêmio que existe hoje para fazer essas operações.

Então, se quiser mais detalhes, fale com o pessoal de RI e fazemos uma apresentação mais detalhada.

Temos algumas perguntas sobre proventos. Não gostamos de antecipar muito as decisões, antes de elas já estarem deliberadas pelo Conselho. Ainda não tem uma deliberação do Conselho, nem sobre proventos agora do 3T. Assim que tivermos a deliberação do Conselho, circularemos a informações no mercado.

**Werner Roger, Trígono Capital:**

Boa tarde. Parabéns pelo resultado, o melhor trimestre da história da Companhia. Eu tenho duas questões, uma relacionada ao mercado, e outra questão de custo.

Sobre o mercado, especificamente silício, está havendo um congresso, uma conferência mundial em Praga, e foi comentado que a China, por muitos anos, supriu o mercado mundial com ferroligas com preço muito baixo, mas que essa condição tinha encerrado e o mercado teria que aprender agora com um novo patamar de preços. No entanto, como o custo das ligas no aço é pequeno, isso não teria um grande impacto no custo de produção.

A China segue sendo um mercado exportador, mesmo eventualmente tendo que comprar. De onde virão ferroligas, especialmente o silício, já que Europa e Estados Unidos têm problemas maiores com a questão da descarbonização, elas são mais sensíveis à energia também, coque, e não existe muita oferta do produto. Então, de onde eventualmente poderá vir esse silício, com a China fora do mercado?

E também sobre o cromo, que segue a mesma questão de descarbonização, coque, carbono etc., a África do Sul já está em um esquema de racionamento elevado, e também usa 95% de energia térmica a carvão. Caso a África do Sul tenha problemas de produção de energia elétrica, ou mesmo qualquer outro tipo de custo, aumentando muito a energia elétrica, qual é a alternativa em relação ao suprimento de ferrocromo da África do Sul?

Depois dessa pergunta eu volto com a questão do custo. Deixo para vocês essa questão, depois voltamos para custos. Obrigado.

**Heron Albergaria:**

Werner, obrigado, e estendo o elogio ao restante da Companhia, aos diretores, aos colaboradores, e também ao Conselho.

Com relação à questão da mudança de patamar e a necessidade de mais produtores mundiais de ferrosilício, ocorrendo e se efetivando a redução da produção chinesa, me parece que quem realmente entra no jogo é quem conseguir resolver a equação energética.

Costumamos dizer que o ferro silício é energia encapsulada. Então, antes de pensar na produção do ferrosilício, a questão a ser respondida é quem tem competitividade para resolver a produção de energia no mundo.

Nesse sentido, temos alguns países que já se mostram, o Brasil dentro deles, graças a Deus, e a Ferbasa dentre eles.

Acho que o Temporal tem um complemento.

**Carlos Temporal:**

Boa tarde, Werner. Queria só dar uma ênfase ao que o Heron também já respondeu na outra pergunta, que temos a China hoje com matriz energética mais de 80% de térmicas, com uso de carvão mineral. Esse elemento, com o aumento de preço, fez com que as sanções relacionadas à oferta de energia na China ficassem severas nas últimas semanas, inclusive.

O que temos observado é já uma pequena redução no custo desse carvão, uma breve retomada, inclusive, de algumas ferroligas em função de um pequeno aumento de oferta de energia; mas também tem outro elemento, que é a questão ambiental, que o governo vem dando maior atenção; eles até chamam de *double control*, que é exatamente a questão da energia com as questões ambientais, que vêm intensificando essas restrições.

Então, é como o Heron comentou. Quem chegar primeiro para resolver essa equação da questões energética, principalmente, mas também com as questões ambientais, vai sair na frente. E aí, pensando não só nos produtores de ferroligas, mas também nas próprias siderúrgicas.

**Werner Roger:**

Obrigado, Carlos e Heron. Prosseguindo, na questão do custos, no último slide vocês comentaram sobre a banca de rejeitos, que já está em um ritmo razoável. Minha pergunta é se essa exploração da banca será usada para consumo e eventualmente exportação do minério, e qual é o volume esperado anual de processamento dessa banca, se isso poderá ter algum impacto importante na redução do custo, deixando de utilizar mina, com custo maior, eventualmente também exportando mais, reduzindo o custo médio de produção e consumo.

E também na questão da energia, houve esse aumento neste ano por questões climáticas, e me parece agora, na região Nordeste, que no final de ano existe uma

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

redução, em um período de cinco ou seis meses, no preço da energia. E também perspectiva de voltar agora a produção, se normalizar a produção de energia elétrica e cair o custo da energia para os consumidores. Então, sua perspectiva de redução do custo da energia nos próximos meses, e também a questão do custo do cromo, dada a exploração da banca de rejeitos. Obrigado.

**Heron Albergaria:**

Em relação à banca de rejeitos, o objetivo é justamente esse. Na época da formação dessa banca, não existia a tecnologia para essa recuperação. Você gastava e basicamente perdia aquele minério. Com o advento do raio -x, hoje, você recupera e o custo é o custo do processamento. Esse processamento, sim, representa uma queda de custo, e nós estamos chegando.

A planta está chegando a uma performance boa agora, depois de mais de um ano de operação, mas temos planos de ampliar um pouco a performance dessa questão da banca.

Com relação à sua segunda colocação, em relação ao custo de energia, os informes que temos dizem que há certa recuperação das reservas no Brasil, mas que o governo no ano que vem deverá, até para conservar esses estoques hídricos, manter acionadas as térmicas.

Então, não esperamos redução muito drástica no custo de energia nos próximos meses, não.

**Werner Roger:**

Fazendo ainda o uso da palavra, uma questão de mercado. No slide número seis, foi exibida a diferença de preços de diferentes mercados, e que a China serve como base na formação da Ferbasa, principal.

Dado esse diferencial tão grande entre esses mercados, por que a Ferbasa, em vez de direcionar sua produção mais para o preço chinês, não exporta mais para Europa e Estados Unidos, já que o diferencial de preço é muito grande, e agora há perspectiva até de piorarem os custos europeus e americanos por questões energéticas, e também restrições ambientais? É só uma curiosidade, por que adotar o preço chinês se, o ocidente, Estados Unidos e Europa, é inclusive mais próximo da Ferbasa para a questão de exportação. É mais uma curiosidade, entender um pouco essa questão de formação de preços.

**Carlos Temporal:**

Werner, de fato, vamos ver se entendemos sua pergunta, mas falando especificamente do processo de formação de preço, com todas as preocupações que temos aqui de não estarmos prejudicando nossas atividades comerciais, de fato, quando você vai fazer uma venda, principalmente no mercado externo, você utiliza os preços de referência dos países destino.

Se você vai vender para a China, você obviamente terá que buscar trabalhar com os preços que estão sendo praticados na China; a mesma coisa para Europa e Estados Unidos.

**Transcrição da Teleconferência**  
**Resultados do 3T21**  
**Ferbasa (FESA4 BZ)**  
**16 de novembro de 2021**

E aí, dentro dessa situação, você tem que respeitar um pouco da dinâmica de cada um desses países. Claro, nos Estados Unidos, entendendo o que está acontecendo no setor siderúrgico, assim como na Europa; e na China, que, em nossa opinião, é o principal *driver* de mercado, entender como todas essas questões relacionadas à energia, às questões ambientais, têm afetado os preços spot, principalmente, que é nossa referência, hoje, para exportação. Mas temos que respeitar, como falei, a dinâmica para cada país.

**Werner Roger:**

Obrigado.

**Operador:**

Não há mais perguntas por telefone. Devo informá-los sobre o website, [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br). Será um prazer receber perguntas de todos vocês na área 'Fale com o RI'.

Passo agora para as considerações finais.

**Heron Albergaria:**

Gostaríamos de agradecer, novamente, a todos pela participação, e dizer que o nosso trabalho tem sido fortalecido pela confiança do Conselho de Administração da Companhia, de meus pares, os demais integrantes da diretoria executiva, conjuntamente com os nossos acionistas, clientes, fornecedores, agentes e analistas de mercado.

Quero agradecer especialmente a cada um dos nossos colaboradores, que têm empreendido esforços para manutenção da normalidade das operações, da competitividade, e principalmente da cultura empresarial da Ferbasa.

Caso ainda parem dúvidas, nos colocamos à disposição através de nossos canais de RI. Muito obrigado, e desejo uma boa tarde e saúde para todos.

**Operador:**

A audioconferência da Ferbasa está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e desejamos uma boa tarde.

"Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva Companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição"